



# Boletim Informativo

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL



N.º 315 – Ano XXIX  
Fevereiro 2013

## Editorial



### **SOCIEDADE HISTÓRICA:** Patamar de excelência

Não menorizando a preocupação diária com a sustentabilidade financeira da nossa querida Sociedade Histórica — nos planos dos serviços da dívida, reabilitação do Palácio da Independência, equilíbrio orçamental e pagamento regular dos vencimentos — considero dever de consciência dar testemunho aos associados do patamar de excelência atingido pela actividade patriótica, cívica e cultural, da nossa Associação.

Na verdade, as efemérides essenciais da Memória de Portugal são evocadas com dignidade. A educação para a cidadania — nas vertentes do Turismo Cultural e das Visitas ao Palácio — revela-se altamente satisfatória para os associados e demais concidadãos. As iniciativas culturais dos Institutos, Centros de Estudos, Círculos, Tertúlias, Comissões, Núcleos, Encontros da Biblioteca têm qualidade idêntica às promovidas pelas quatro Academias, Sociedade de Geografia e Centro Nacional de Cultura.

Salientando, apenas, os cinco institutos, criados e/ou em funcionamento — que serão, sendo, pelo menos, oito em 2013 — não quero deixar de recordar que a actividade cultural da Sociedade Histórica é muito vasta, de grande qualidade e envolvendo milhares de pessoas, o que imprime ao Palácio importante movimento diário de associados, amigos, investigadores e demais interessados.

Os cinco institutos são:

- Instituto D. Antão de Almada — Memória de Portugal. Tem como director o Dr. Duarte Ivo Cruz e subdirectores o escritor Dr. João Bigotte Chorão e a Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Leal de Faria. Reiniciou, em 2012, a sua acção com um colóquio sobre o Centenário da Morte de Bulhão Pato, grande amigo de Alexandre Herculano, fundador da Sociedade Histórica. Para 2013, prevê-se um Ciclo de Conferências sobre o Brasil. Do Achamento ao Ypiranga.

- Instituto Almeida Garrett — Portugal no Mundo. Sucede ao CEI — Centro de Estudos Internacionais, tendo por director o Embaixador Eurico Paes e subdirectores o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e o Embaixador Francisco Henriques da Silva. Realizou, em 2012, um Ciclo de conferências sobre os 500 anos da chegada a Portugal a Malaca, à Indochina e à China, bem como, leva a cabo, no ano em curso, o ano do Brasil em Portugal e de Portugal no Brasil.

Continua na contracapa

No dia 4 de Fevereiro realizou-se mais um Encontro na Biblioteca que teve como mote a “Piação dos Charales do Ninhou (Calão dos naturais de Minde)”.

O orador, o nosso consócio Raul Basto de Almeida é natural de Alcanena e foi com muita paixão que desenvolveu este tema, muito apreciado por todos os presentes.

A difusão e defesa dos valores tradicionais da terra natal dos nossos associados, tão patente neste convívio, é de prosseguir e convidamos desde já todos os sócios a virem dar a conhecer as suas terras neste espaço de Cultura que é a Biblioteca da SHIP.

### ALGUM VOCABULÁRIO DO CALÃO MIRENSE

AÇÚCAR Brasileiro ÁGUA Regata ALMOÇO Zé pequeno ANO Planeta ARROZ Venezo AZEITE Vale da Serra AZEITONAS Granadeiras BACALHAU Navega BATATA Balhe-lhas BIGODE Roda Pé BOCA Tosadeira BOI Turino BOM Cópio BROA Risota BURRO Tróia CABEÇA Caturra CAJADO Samoucal CALÇAS Cardosas CAMA Giraldo CAMISA Berliquia CÃO Modeio CARDADOR Tanoador; charal CARNE Pelota CARNE DE PORCO Pelota de bicho sarrudo CARTA A de rio alcaide CARTEIRA A do João do Rato CASA Baiúca CASAR Emanar CHAVE A do Serralheiro CHIFRES Azeiteiros CINTA A da Conceição Inácia COELHO Cartifo COLETE O facada COMIDA Trilha CONVERSA Piação DEFECAR Enfigueirar DINHEIRO Neto DORMIR Passar pelo regueira EMBEBEDAR-SE Emotear-se ENXADA A do pai adão ERVILHAS Guisates ESCUDO Montante ESPOSA Emanada ESTRADA A Del’Rei FACA A de Guimarães FAVAS Lajas FEIJÕES Batalheiros FIGOS Lutaros FOME Ambria FÓSFOROS O de Alhandra GALINHA Souto-Sico GARFO Carretadeiro GATO Cartifo GRANDE Ancho HOMENS Charais HORAS As do Bandarra IGREJA A do João Pedro INDIVÍDUO Covano LÃ A de Arraióis LENHA A do Monteiro MÃE Antiga MANTA Meniza MANUSEAR Adogaivar MÃO Adogaiva MAU Didi MIRA DE AIRE Cidade de Santo Estevão MORCELAS As do Albino Jorge MORRER Espadilhar NARIZ Chaveca NEGOCIANTE Charal OLHO Mirante ORELHAS Guarda Lamas PADRE Raso; Francisco Vaz PAI Antigo PÃO Cinquete PEDRA Santo Estevão PEIXE Navega PERAS Reconqueiras PERCEBER Penetrar PORCO Vistas Baixas PRATO O de Malpique PULGAS Cacildas QUEIJO Portel RABO Torquelho RAPARIGA Covana RAPAZ Tirrazinho RELÓGIO Bandarra RETRETE Guedes SAPATO Balões SONO O da Regueira TEAR Tronco TERRA Terruja TOSTÕES Marroazes TREMOÇOS Alcains TRIGO Folha da Costa URINA Regatinha UVAS Labranças VINHO Gandil; Mota VINTE ESCUDOS Uma de São Mamede

O segundo encontro deste mês teve a presença do Prof. Doutor Simion Doru Cristea que nos veio mostrar um filme, de sua autoria em parceria com a Dr.ª Maria João Coutinho, intitulado “Namorando o Amanhã”.



Foram vários os sócios que compareceram no pequeno auditório da Biblioteca para assistir ao visionamento deste filme/documentário sobre a vida e a obra do professor, escritor, poeta e filósofo Agostinho da Silva, possuidor de uma extensa obra na área da Educação e da Cultura. O filme apresentou algumas particularidades deste grande homem da cultura, que nasceu em 1906 na cidade do Porto e faleceu no ano de 1994 em Lisboa.



O Prof. Doutor Simion Doru Cristea, de origem romena, é nosso colaborador e professor de Língua e Cultura Romena na Universidade Sénior que está instalada no nosso Palácio.

Na quinta-feira, dia 7, o nosso consócio Raul Basto de Almeida protagonizou mais um evento, desta feita orientando a visita de um grupo de 20 sócios num dos palácios mais emblemáticos de Lisboa, situado na Praça dos Restauradores.



Foi no ano de 1777 que os Marqueses de Castelo Melhor iniciaram a sua construção tendo encomendado o projecto ao arquitecto italiano Francisco Xavier Fabri. Concluído já no século XIX, o edifício de linhas sóbrias, revela bem o “novo gosto” italiano.

Em 1889, o palácio é adquirido pelo Marquês da Foz, que transformou os seus interiores no que de mais sumptuoso se conhecia em Lisboa, recebendo trabalhos de José Malhoa e Columbano.



Hoje em dia, pertença do Estado, estão nele instalados os seguintes serviços:

Gabinete para os Meios de Comunicação Social (GMCS); Observatório da Comunicação (OBERCOM); Comissão da Carteira Profissional de Jornalista; Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal; Inspeção-Geral das Actividades Culturais (IGAC); Cinemateca Júnior (Secretaria de Estado da

da Cultura); Divisão de Lojas de Museus (Instituto dos Museus e da Conservação); AsK Me Lisboa (Turismo de Lisboa); Museu do Desporto (Presidência do Conselho de Ministros); Esquadra de Turismo da PSP (Policia de Segurança Pública).

Estas visitas em Lisboa, de carácter mensal, têm a sábia coordenação e o indispensável acompanhamento do nosso consócio Eng.º Martins Pinto, a quem a Direcção muito agradece o empenho.

### Missa na Capela Votiva de São Nuno de Santa Maria

No dia 13 do mesmo mês realizou-se na Capela Votiva de São Nuno de Santa Maria, no Palácio da Independência, às 18h00, a Eucaristia do 30.º dia do falecimento do Dr. Francisco José Roseta Fino.

Sócio da Sociedade Histórica desde Maio de 1988 (n.º 3416), entrou para o Conselho Supremo, dezoito anos depois, a 16 de Maio de 2006. Associado n.º 77 do GUIÃO — Centro de Estudos Portugueses. Industrial de Portalegre, de que foi vice-presidente da Câmara, foi deputado da Assembleia Nacional, Delegado da Mocidade Portuguesa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre, etc.



Dado coincidir a data com o primeiro dia da quaresma procedeu-se ainda à bênção e imposição das cinzas. Celebrou o nosso consócio Dr. Padre Miguel Soares de Albergaria d’Aguiar.



## Passeio Cultural a Quintas de Vila Franca de Xira

No passado dia 14 um grupo de associados deslocou-se ao concelho de Vila Franca de Xira para visitar duas das suas belas quintas municipais e conhecer a sua história: a Quinta da Piedade e a Quinta da Suberra.



A Quinta da Piedade remonta ao século XIV e é testemunha dos diferentes períodos históricos e vivências que atravessou. Este património municipal possui diversos elementos arquitectónicos de relevo, nomeadamente a Lapa do Senhor Morto ou Oratório de Nossa Senhora da Piedade, onde se encontra um conjunto escultórico que representa as cenas que antecedem a morte de Cristo, o Oratório de São Jerónimo adaptado para a celebração de missas e a Ermida de Nossa Senhora da Piedade, de estilo manuelino, erigida no meio de um bosque.

Desde que passou para a posse da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, esta quinta sofreu intervenções que visaram desenvolver espaços abertos à população tais como locais de estadia, lazer, desporto e ainda um parque de animais e uma horta pedagógica vocacionada para crianças do pré-



escolar e escolas do ensino básico. Alberga também nos seus espaços a Universidade Sénior, a biblioteca e a galeria municipal. No final da nossa visita, o grupo foi mimado com uma actuação do grupo coral da Universidade, entoando cantigas populares portuguesas.



Foto Elsa Bidarra

Da parte da tarde, visitou-se a Quinta da Suberra. Datada do séc. XVII e construída na encosta nascente do Vale da Ribeira de Santo António, esta quinta possui uma pequena capela consagrada aos esposórios de São José e um jardim do renascimento italiano, desenvolvido em diferentes patamares devido à topografia do terreno, ornamentado com estátuas, grutas, tanques e jogos de água. A passagem de vários proprietários levou esta quinta à degradação até que foi adquirida pela câmara em 1980. Alvo de um continuado esforço de recuperação do património é hoje em dia um importante apoio ao desenvolvimento de acções no âmbito sócio-cultural, actividades agrícolas, realçando-se a vinicultura, produção de árvores de fruto e searas e a cedência de espaços para diversos eventos.



Foto Elsa Bidarra

Por último subiu-se a Serra de São Lourenço até ao Monumento de Hercules, mandado construir no século XIX, pelo Marquês Sá da Bandeira, no local onde começava a primeira linha defensiva das invasões francesas e em comemoração da defesa das linhas de Torres, numa paisagem com o Tejo como fundo.

O Conselho Supremo da SHIP deu início, no dia 14, a um novo ciclo de conferências intitulado “Portugal, Legado e Futuro”, que visa debater a situação portuguesa na presente encruzilhada.



A conferência inaugural esteve a cargo do conselheiro General José Eduardo Garcia Leandro que, numa apresentação profusamente ilustrada com quadros e gráficos, abordou o tema “Portugal 2013 – Passado, Presente e Futuro”.

Foram analisados os factores essenciais da mudança histórica e a evolução do conceito estratégico nacional, bem como as áreas prioritárias do

espaço estratégico nacional. Identificaram-se também as vulnerabilidades do país e as políticas públicas fundamentais, sendo enfatizadas as políticas de segurança e defesa.

O General Garcia Leandro terminou a apresentação, chamando a atenção para as reformas em curso, salientando que “qualquer reforma que não considere a segurança e defesa concebidas do topo do Estado será sempre sectorial e desequilibrada e não garantirá a segurança que a comunidade nacional e cada cidadão necessitam.”



Segundo as palavras do presidente do Conselho Supremo, Doutor Jorge Rangel, “era difícil começar de melhor maneira o novo ciclo do Conselho Supremo: a palestra foi excelente e forneceu às pessoas com responsabilidades em organismos da sociedade civil uma visão abrangente da situação portuguesa, integrada num contexto mais amplo (...) Foi, pois, um contributo relevante e, a meu ver, determinante para o sucesso deste novo ciclo de conferências”.



## Lançamento de Livro

No dia 21, a Editora Quartzo, com sede em Viseu e dirigida pelo Dr. António José Coelho, escolheu o Salão Nobre do nosso Palácio para na capital dar a conhecer a obra “Álvaro Gonçalves Coutinho. O Magriço. O Cavaleiro e o seu Tempo”, do historiador João Ferreira da Fonseca.

Na mesa estiveram presentes o Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, presidente emérito do Conselho Supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, o Dr. Carlos Esteves de Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Penedono, vila onde nasceu o cavaleiro da obra, e o presidente da Comissão Portuguesa de História Militar, General Alexandre Sousa Pinto, que prefaciou o livro.



No final da sessão a Câmara Municipal de Penedono, futura Sócia Extraordinária da SHIP, ofereceu um beberete com produtos oriundos de Penedono, como as cavacas, a bola de carne e as castanhas, regados com vinho da zona. As castanhas foram também dadas em forma de doce que surpreendeu os presentes, pela delicadeza do seu sabor.



## Conferência “Modern Egypt”

No dia 25, num Salão Nobre repleto, realizou-se a segunda conferência promovida pelo Instituto Ibn Muqana, em que o Embaixador da República Árabe do Egipto em Lisboa, Embaixador Hamdi Loza, proferiu uma interessante conferência sobre o Egipto actual.



A comunicação, proferida em inglês, foi deveras apreciada por todos e no final várias pessoas da assistência colocaram questões ao senhor Embaixador, que gentil e pacientemente respondeu a todos.

Estiveram presentes vários Embaixadores dos países árabes e islâmicos, como a Embaixadora da República Democrática e Popular da Argélia, o Embaixador do Estado do Qatar, o Embaixador dos Emirados Árabes Unidos, o Embaixador da República do Iraque, Embaixador da República da Tunísia e o Embaixador do Estado da Palestina. E os Conselheiros do Reino de Marrocos, Líbia e Indonésia,

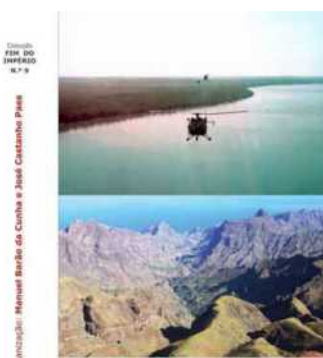
Na mesa, o Dr. José Alarcão Troni, presidente da SHIP, esteve ladeado pelo Prof. Doutor António Dias Farinha, Director do Instituto Ibn Muqana — Portugal e Países Árabes e Islâmicos, pelo Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, presidente emérito do Conselho Supremo, pelo palestrante e pelo Dr. Manuel Pechirra, presidente do Conselho Directivo do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação.



A sessão terminou com a intervenção do Dr. Alarcão Troni que felicitou o palestrante pelo brilhante trabalho e agradeceu a todos os presentes, destacando os vários Embaixadores a quem recordou estar esta casa sempre aberta para eventos deste género.

## Tertúlia “Finis Imperii”

No dia 26, pelas 16h00, terminou o 8.º ciclo da tertúlia “Fim do Império”, com apresentação do nono volume, “Olhares sobre Guiné e Cabo Verde”, pelo Coronel Fernando Ataíde.



OLHARES SOBRE GUINÉ  
e CABO VERDE

Esta obra contou ainda com a colaboração do Almirante Castanho Paes, do Prof. Henrique Gouveia, do Dr. João Sequeira e do Furriel Brízido.

Foi uma sessão muito concorrida que levou a que se passasse para o Instituto D. Antão de Almada por o anfiteatro da Biblioteca

não ser suficiente para tantos participantes.

A quem não pode assistir, sugerimos que comprem o livro que se encontra à venda no nosso Palácio, nas instalações da CPHM.



## Conferência D. Manuel II

No dia 28, e numa sala repleta do Instituto D. Antão de Almada, o Núcleo Feminino da Sociedade Histórica da Independência de Portugal recebeu a Dr.ª Maria de Jesus Caimoto Duarte que veio proferir uma belíssima conferência sobre o rei D. Manuel II. Esta iniciativa foi realizada em parceria com a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas, com quem a SHIP tem um protocolo.

Abriu a Sessão, a nossa consócia e membro do Conselho Supremo Dr.ª Noémia Leitão que manifestou o seu regozijo pelo número de assistentes.



No final, a sessão foi encerrada com uma brilhante intervenção do Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, presidente emérito do Conselho Supremo, que partilhou com o público as suas recentes leituras sobre a vida e obra de D. Manuel II.

## Novos Sócios

- 5270 – Dr.ª Maria Manuela de Lacerda Ferreira
- 5271 – Dr.ª Maria Leonor Correia Viegas Tavares
- 5272 – D.ª Maria de Jesus Fernandes Gomes
- 5273 – Dr.ª Maria Natália Silveira Nunes
- 5274 – Dr.ª Maria Fernanda Figueiredo Dantas
- 5275 – Dr. Vitorino José Pacheco Batalim
- 5276 – D.ª Isabel Maria Pereira Passos
- 5277 – D.ª Cátia de Assis Carvalho
- 5278 – Dr. Rui Manuel Lobo Gomes da Silva
- 5279 – Sr. Adelino Adrião de Melo Caravela
- 5280 – Mestre José Augusto de Pinho Neno
- 5281 – Dr.ª Magda Vieira Martins Ribeiro
- 5282 – Dr. Nelson Guerreiro Mendes

● Instituto Ibn Muqana — Portugal e Países Árabes e Islâmicos. Dirige-o o Prof. António Dias Farinha, maior arabista português, sendo subdirector o Dr. Manuel Pechirra, presidente do ILAC—Instituto Luso-Árabe para a Cooperação. Neste ano, os oito Embaixadores dos Países Árabes e Islâmicos, residentes em Lisboa, vêm transmitindo aos associados da Sociedade Histórica e convidados a realidade quotidiana dos respectivos países. Já foram oradores a Embaixadora de Marrocos — decana dos Embaixadores dos Países Árabes e Islâmicos e dos Países Africanos — e o Embaixador do Egipto.

● Instituto Alexandre Herculano — Pensar Portugal. É dirigido pelo Prof. Doutor Armando Marques Guedes, sendo subdirector o Embaixador Eurico Paes. Prevê-se para muito breve o início da sua actividade.

● Instituto Fernando Pessoa — Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. É directora a Prof.<sup>a</sup> Doutora Annabela Rita e subdirectores os Prof. Doutores Fernando Cristovão (Literatura) e José Eduardo Franco (História). A conferência inaugural será agendada com a maior urgência.

Quanto aos projectados três novos institutos, são estes: o Instituto Bartolomeu Dias — Mares de Portugal e da Lusofonia, Instituto Gago Coutinho e Sacadura Cabral — Céus de Portugal e da Lusofonia e Instituto Jorge Álvares – Portugal — Macau — China.

Em próximo editorial abordarei, como é de inteira justiça, as iniciativas dos Centro de Estudos, Círculos, Encontros de Biblioteca, Núcleos e Comissões.

Que Deus ajude a Sociedade Histórica a preencher o espaço a que tem direito, desde 1861, no panorama cultural da sociedade civil e a superar a difícil situação financeira, que vem atravessando nestes treze primeiros anos do novo século e milénio, aliás, decorrente da profunda crise, económica, social e de valores, do nosso querido e quase milenar Portugal.

**José Alarcão Troni**  
(24<sup>º</sup> Presidente da Direcção)

## Boletim Informativo

**Fundador: Carlos Vieira da Rocha**

**Director: José Augusto Alarcão Troni**

Boletim Informativo Electrónico com periodicidade mensal. Editor: António Marques Francisco.

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Palácio da Independência. Largo de São Domingos, n.º 11 - 1150-320 Lisboa. NIF:500875294.

Tel. 213241470 Fax. 213460754. Endereço Internet: [www.ship.pt](http://www.ship.pt)

Correio Electrónico: [shipgeral@ship.pt](mailto:shipgeral@ship.pt) / [ship.actividadesculturais@ship.pt](mailto:ship.actividadesculturais@ship.pt)

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal disponibiliza

o seu *Boletim Informativo*, em edição electrónica,

de acesso universal e gratuito, de forma a facilitar

a consulta por parte dos sócios e demais interessados, com a consequente redução substancial de encargos financeiros associados à publicação em suporte de papel.

O seu acesso pode ser feito através do envio directo para o e-mail do sócio ou no sítio da Sociedade Histórica da Independência de Portugal ([www.ship.pt](http://www.ship.pt)).